



GUIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Gestão 2003-2004

APRESENTAÇÃO

Este Guia tem por objetivo, apresentar aos membros do EPEC, os principais conceitos sobre planejamento a fim de os tornar ainda mais capacitados a participar da elaboração do planejamento estratégico referente à Gestão 2003-2004.

O QUE É PLANEJAR

Planejar é moldar, ou mesmo tentar controlar o futuro da Organização¹ dentro de um horizonte estratégico. É antecipar um futuro desejado, o que envolve um grande número de atividades em um alto grau de incertezas relativas ao tempo, espaço, custo e disponibilidade de recursos.

Assim, pode-se dizer que o planejamento é o processo formalizado para gerar resultados a partir de um sistema integrado de decisões. Ou seja, planejar é o processo que inclui atividades de definição da Missão da Organização, de estabelecimento de Objetivos e de desenvolvimento de Estratégias que possibilitem o sucesso das Operações no seu Ambiente.

PARA QUE NOS SERVE O PLANEJAMENTO

A falta de um rumo definido numa Organização só pode significar uma coisa: “as coisas andam conforme a maré” (administração reativa).

O Planejamento é uma ferramenta que auxilia na determinação do que se quer atingir e na maneira de como fazê-lo (administração pró-ativa). O plano auxilia o cumprimento do que foi determinado ou seja, servirá de guia e de controle para o andamento das atividades da próxima gestão.

Vale lembrar que o Plano deve ser flexível e portanto, revisado periodicamente. Sendo assim, deverá ser utilizado constantemente em Reuniões de Diretoria como ferramenta de implementação das estratégias e de controle com base nos resultados obtidos.

PLANEJAMENTO E PLANO

Planejamento refere-se ao processo de planejar enquanto o plano é o documento que formaliza o resultado deste processo.

CARACTERÍSTICAS DO PLANEJAMENTO

- 1-) Diz respeito a implicações futuras de decisões recentes;
- 2-) É um processo composto de ações inter-relacionadas e interdependentes que visam alcançar objetivos previamente estabelecidos;
- 3-) O processo de planejamento é muito mais importante que seu produto final;
- 4-) Necessita da ocupação intelectual com o futuro
- 5-) Requer a avaliação de ações alternativas relacionadas a estados futuros;

¹ Organização: conjunto de pessoas que tem objetivos em comum e vivem sobre o regimento de uma mesma norma. Neste caso, o EPEC.



6-) Permite a escolha das ações alternativas após a avaliação.

No que se refere ao Planejamento de ações, ou seja, o que fazer, quando, quem, porque, onde e como fazer, o planejamento deve levar em conta os seguintes aspectos:

- a) Envolvimento de todos os afetados pela solução;
- b) Determinação de tarefas específicas a serem executadas;
- c) Ordenação da execução de tarefas;
- d) Previsão de recursos necessários a cada tarefa, indicação do responsável e tempo exigido pra a sua conclusão;
- e) Previsão de datas para a conclusão de cada tarefa;
- f) Identificação dos resultados esperados em cada estágio da implantação da solução;
- g) Identificação de indicadores específicos para este processo;
- h) Escolha dos métodos de avaliação.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

É o processo que consiste na análise sistemática dos pontos fortes e fracos da Organização, e nas oportunidades e ameaças provenientes do ambiente. Tem como intuito, estabelecer objetivos, metas, estratégias e ações que possibilitem o crescimento da organização.

PLANEJAMENTO OPERACIONAL

Provém das definições dos planos de médio e longo prazo. O Plano Operacional tem o horizonte de tempo mais curto (diários ou semanais) e refere-se às designações específicas de ações.

MISSÃO

É o motivo pela qual a Organização existe, sua razão de ser. Define o propósito fundamental e único que a Organização tenta seguir e identifica seus produtos ou serviços e clientes ou seja, quem a Organização é, o que faz e quem deseja atender.

VISÃO

Mostra a direção na qual se está caminhando, aponta o caminho para o futuro e faz com que se queira chegar lá. Representa as maiores esperanças e os mais expressivos sonhos da Organização.

VALORES

É o que norteia o trabalho da Organização. Portanto, são extremamente importantes e devem ser vividos por todos os membros da Organização.

PONTOS FORTES

São características ou recursos (disponíveis) que facilitam o cumprimento da missão organizacional. É uma situação de vantagem.



PONTOS FRACOS

São características ou limitações de recursos que dificultam o cumprimento da missão organizacional ou atrapalham o desenvolvimento das atividades.

OPORTUNIDADE

São fatores externos que facilitam o cumprimento da missão organizacional ou mesmo situações do meio ambiente que possam contribuir para o desenvolvimento da mesma.

AMEAÇA

São forças incontroláveis à Organização, que criam obstáculos para execução da estratégia. Entretanto, essas forças podem ser evitadas mediante a um planejamento bem executado.

OBJETIVO

É o que se quer alcançar dentro de um período determinado. Deve ser atingível e quantificável.

META

Pode ser entendido como o que cada área deverá fazer para atingir objetivo (ou parte dele). É importante checar se as metas contemplam todo o objetivo. Deve ficar claro que as metas não necessariamente devem ser responsabilidade de só uma área.

ESTRATÉGIA

São soluções apontadas para atingir as metas e por conseqüência, os objetivos. Ou seja, é a definição do que deve ser feito para se atingir a meta.

AÇÃO

São as partes operacionais do planejamento. É através da concretização das ações que as estratégias serão alcançadas. Para cada uma delas, deverá haver um responsável e um prazo para seu cumprimento.

PARTICIPANTES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Todos os membros do Escritório estão convidados a participar da elaboração do Planejamento Estratégico para a Gestão 2003-2004. Tratando-se da definição do futuro do EPEC, é imprescindível que todos compartilhem suas idéias, seus ideais (lembrando que o foco do processo é a empresa) e suas experiências.

REFERÊNCIA

Este manual foi baseado no guia de Planejamento Estratégico da AIESEC; no planejamento Estratégico do Escritório Piloto de Engenharia Civil- EPEC, Gestão 2002-2003; bem como nos conceitos apresentados na bibliografia Administração – Conceitos e Aplicações, de Leon C. Megginson.